

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

ESTÁGIO DE CIRURGIA

6º ANO

Ano Letivo 2020/2021

Coordenadores:

Coordenador Pedagógico do Estágio Clínico: Prof.ª Doutora Helena Cortez Pinto	Coordenador da Área de Estágio de Cirurgia: Prof. Doutor Paulo Costa
--	---

Locais de Ensino:

Os serviços hospitalares associados ao ensino mediante protocolos, e os que se disponibilizaram a acolherem e a formar alunos estagiários.

Hospitais Associadas ao Ensino

Hospitais da Área Metropolitana de Lisboa	Outros Hospitais Nacionais
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, EPE - Hospital de Santa Cruz	Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE - Hospital de São Sebastião (Santa Maria da Feira)
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE - Hospital de São Bernardo	Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Hospital de S. Pedro (Vila Real)
Centro Hospitalar Lisboa Norte, EPE - Hospital de Santa Maria	Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE - Hospital Infante D. Pedro (Aveiro)
Hospital Beatriz Ângelo (Loures)	Centro Hospitalar do Médio Ave, EPE - Unidade Hospitalar de Vila Nova de Famalicão
Hospital de Vila Franca de Xira	Centro Hospitalar do Médio Tejo, EPE - Hospital Nossa Senhora da Graça (Tomar)
Hospital Garcia de Orta, EPE	Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, EPE - Hospital Padre Américo
Hospital Professor Doutor Fernando da Fonseca, EPE	Centro Hospitalar Universitário do Algarve - Hospital de Faro
Instituto Português de Oncologia de Lisboa	Hospital Distrital de Santarém, EPE
	Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPE
	Hospital do Espírito Santo, EPE (Évora)
	SESARAM, EPE - Hospital Dr. Nélio Mendonça
	Unidade Local de Saúde de Matosinhos, EPE - Hospital Pedro Hispano
	Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo, EPE - Hospital José Joaquim Fernandes (Beja)

Calendário e Duração

O Estágio de Cirurgia tem a duração de 6 semanas e decorre de forma sequencial, iniciando a 28 de setembro de 2020 e terminando a 02 de julho de 2021.

O aluno tem direito a 2 semanas de férias do Natal (21 a 31 de Dezembro)

Orientadores

Os orientadores do Estágio Clínico são médicos experientes, qualificados com características profissionais e humanas consideradas modelares, e adequadas para o acompanhamento técnico-científico, apoio deontológico e para ensino prático dos alunos estagiários.

Cada aluno estagiário tem um orientador de formação designado pelo diretor/coordenador da unidade de acolhimento onde foi colocado.

Atividades e Funcionamento

O estágio ocorre sem interrupção, em regime obrigatório de 35 horas de serviço semanal, na Unidade em que decorre a formação, com integração e participação nas atividades que lhe forem designadas pelo respetivo orientador, no âmbito do programa estabelecido e horários definidos.

Assiduidade e Pontualidade

É obrigatória a presença e pontualidade dos alunos estagiários em toda a atividade de formação. A assiduidade deve ser registada diariamente no Dossier do Aluno On-line.

Todas as faltas devem ser justificadas por escrito em impresso próprio, sendo a justificação apresentada ao respetivo orientador, que a deverá rubricar, carimbar e devolver ao aluno. Esta justificação deverá ser entregue no Núcleo Académico (pelo próprio ou via correio) no prazo máximo de cinco dias úteis, a contar a partir do 2.º dia da ocorrência (inclusive). Mais de cinco faltas injustificadas (no total das 36 semanas de Estágio Clínico) implicam perda de frequência global do Estágio Clínico. A falta a mais de 20% da escolaridade implica a perda de frequência do Estágio de Cirurgia.

Desempenhos e Procedimentos

Discrimina-se, a seguir, um conjunto de objetivos agrupadas sob o título de desempenhos e procedimentos.

De âmbito geral ^(a):

A serem desenvolvidos em todas as áreas de estágio	Nível ^(b)
Obtenção de consentimento informado do doente.	3
Elaboração da nota de alta.	3
Procedimento perante alta a pedido.	3
Procedimento para verificação de óbito.	3
Procedimento de comunicação de óbito à família.	3
Comunicação médico-doente, médico-família e interpares.	3
Relação médico-doente.	3
Relação interpares e interinstitucional (incl. a não médica).	3
Trabalho em equipa.	3
Gestão da consulta e da prática.	3
Diagnóstico (considerando os factos físicos, psicológicos e sociais).	3
Aplicação à clínica dos dados epidemiológicos, estatísticos e demográficos.	3
Colheita, registo e tratamento da informação clínica.	3
Anamnese e exame físico.	3
Pedido e interpretação dos exames auxiliares de diagnóstico comum.	3
Prescrição medicamentosa e avaliação dos seus efeitos.	3
Identificação da informação clínica necessária à referência.	3
Avaliação do efeito terapêutico da relação médico-paciente.	3
Avaliação familiar relacionada com a saúde e a doença.	3
Aplicação dos protocolos de vigilância.	3
Identificação de pessoas em risco e respetiva atuação.	3
Aplicação de protocolos e procedimentos de rastreio.	3
Aconselhamento em saúde.	3
Certificação de estados de saúde e de doença.	3
Cálculo da dose do medicamento a administrar.	3
Elaboração da prescrição terapêutica.	3
Aconselhamento sobre estilos de vida.	3

^(a) Procedimentos essenciais indicados pelos coordenadores / regentes das áreas de Medicina, Cirurgia, Pediatria, Obstetrícia e Ginecologia, Medicina Geral e Familiar e Saúde Mental da FML.

^(b) Nível 1 - exclusivamente conhecimentos teóricos;
Nível 2 - realização sob supervisão do Orientador;
Nível 3 - experiência na realização.

Específico da área de formação de Cirurgia ^(a):

Aptidões Práticas Globais	Nível ^(b)
Obtenção de consentimento informado do doente para actos cirúrgicos.	2
Elaboração da nota de alta.	3
Procedimento perante alta a pedido.	2
Procedimento para verificação de óbito.	2
Procedimento de comunicação de óbito à família.	1
Trabalho em equipa.	3
Pedido e interpretação dos exames auxiliares de diagnóstico comuns.	3
Punção venosa.	3
Punção / cateterização do sistema venoso profundo.	1
Injeção endovenosa.	3
Injeção intramuscular.	3
Injeção subcutânea.	3
Colheita de sangue venoso.	3
Colheita de sangue arterial.	3
Entubação nasogástrica.	3
Entubação oro-traqueal.	1
Algaliação.	3
Medição da pressão arterial com aparelhos automáticos (Dinamap).	3
Toque rectal.	2
Toque vaginal.	2
Drenagem de abscessos superficiais.	2
Cuidados aos mastectomizados e osteomizados.	2
Procedimentos Específicos de Atuação Clínica	
<i>Infeções Cirúrgicas</i>	
Limpeza e desinfeção de feridas.	3
Sutura de feridas não complicadas.	3

Aptidões Práticas Globais	Nível ^(b)
Realização de pensos.	3
<i>Prática Operatória</i>	
Preparação individual para intervenções cirúrgicas.	3
Anestesia local.	3
Urgências Médicas	
Abordagem das queimaduras.	2
Abordagem da hemorragia digestiva.	2
Paragem cardio-respiratória.	2
Transporte de traumatizados.	3
Imobilização provisória de fracturas.	2

^(a) Procedimentos essenciais indicados pelos coordenadores/regentes da Área de Cirurgia.

^(b) Nível 1 - exclusivamente conhecimentos teóricos;

Nível 2 - realização sob supervisão do Orientador

Nível 3 - experiência na realização.

Avaliação Contínua

A classificação da avaliação contínua é o resultado das pontuações atribuídas aos sete itens abaixo indicados.

Itens	Níveis						
	Insuficiente	Suficiente	Suficiente+	Bom	Bom+	Muito Bom	Excelente
Competência Clínica							
1. Nível dos conhecimentos.							
2. Capacidade de integração de conhecimentos, aptidões e atitudes na prática clínica.							
3. Aspectos quantitativos e qualitativos da realização de procedimentos e gestos.							
Comportamentos e Atitudes							
4. Qualidade da comunicação com os pacientes e com os profissionais de saúde.							
5. Integração e trabalho de equipa.							
6. Comportamento e atitudes na prática clínica.							
7. Empenho pessoal do formando na sua aprendizagem.							

A pontuação referente a cada um dos itens deve ser feita nos seguintes termos:

Insuficiente	Suficiente	Suficiente +	Bom	Bom +	Muito Bom	Excelente
0	2,5	3	3,5	4	4,5	5

Somatório das Pontuações

$$\text{Classificação} = \frac{\text{Pontuação total} \times 4}{7}$$

Dossier do Aluno On-Line (<https://fenix.medicina.ulisboa.pt/>)

O “Dossier do Aluno On-Line” é um instrumento de trabalho pessoal cujo preenchimento é feito exclusivamente on-line.

No dossier deve ser registada a planificação das atividades dos alunos, os seus progressos e limitações, e anotadas observações para posterior reflexão ou verificação.

O Manual do utilizador encontra-se disponível no Fenix.

O dossier compreende os seguintes formulários:

Formulários	Preenchimento	
	Orientador	Aluno
<i>Validação do Estágio Clínico</i>		X
<i>Reuniões de Trabalho</i>	X	X
<i>Desempenhos e Procedimentos</i>	X	
<i>Registo de Presenças</i>	X	X
<i>Reflexão do aluno sobre o desenvolvimento do estágio</i>		X
<i>Avaliação do Ensino pelo Aluno^(*)</i>		X
<i>Certificado de Avaliação Contínua</i>	X	

(*) Apenas visível para o aluno.